



# OTHON – Release de resultados: 2T25

## EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$39,1 MM NO 6M25 E MARGEM LÍQUIDA DE 40,6%

### RECEITA LÍQUIDA ATINGE R\$96,2 MM, NO 6M25, COM AUMENTO DE 36,7% EM RELAÇÃO AO 6M24

O primeiro semestre de 2025 consolidou nossa política de consistência nas margens do hotel, com até uma ligeira melhora. Nossos indicadores operacionais e financeiros, como taxa de ocupação, diária média e REVPAR (os dois últimos bem acima da inflação) superaram 2024 de forma expressiva. Adicionalmente, o Ebitda Recorrente atingiu expressivos R\$ 39,1 milhões, aliado à Margem Ebitda de 40,6% frente a 33,6% no mesmo período de 2024.

#### Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 6M25 ficou em 78,8% contra 70,0% no 6M24.
- A diária média apresentou um aumento de 22,5%, passando de R\$667,54 no 6M24 para R\$817,55 no 6M25.
- O RevPAR registrou uma melhora de 39,9%, resultado direto do aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 36,7% com um volume de R\$96,2 milhões nos seis meses de 2025, contra R\$70,3 milhões no mesmo período de 2024.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R\$31,2 milhões no período 6M25, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 67,5% frente aos 66,4% no período 6M24, mantendo a consistência na geração do resultado operacional.
- Despesas Comerciais apresentaram crescimento nos 6M25 de 27,1% fechando em R\$6,5 milhões, contra R\$5,1 milhões do 6M24, sendo o fator preponderante na formação desta despesa as comissões de agências, resultado da retomada da atividade econômica e o aumento na ocupação e receita dos hotéis.
- Despesas Gerais e Administrativas cresceram 7,6%. No 6M25 foram incorridos R\$20,2 milhões, enquanto no 6M24 a despesa foi de R\$18,7 milhões.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando apenas os ativos operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R\$39,1 milhões no 6M25, contra um Ebitda recorrente de R\$23,7 milhões no 6M24. Na margem Ebitda foi detectado uma melhora, passando de 33,6% no 6M24 para 40,6% no 6M25, basicamente devido ao aumento na arrecadação, em face da retomada das atividades, e ganhos de produtividade.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 6M25, o Grupo registrou um lucro de R\$ 25,9 milhões, ao passo que no 6M24, foi registrado prejuízo de R\$ 2,9 milhões.

## 1. Mensagem da Administração:

Os indicadores do 2º trimestre de 2025 não só consolidam o foco na geração de resultados em Hotéis Othon, mas também superaram nossas expectativas. A taxa de ocupação de nossos hotéis em 2025 seguiu o crescimento na cidade do Rio de Janeiro, quando atingimos 79% frente a 70% em 2024, impactado pelo forte período de férias e Carnaval, e os eventos extraordinários na cidade, como os esportivos, shows, etc. Para o ano, e também para 2026, a expectativa do mercado, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, é de crescimento econômico na casa dos 2%, e acreditamos que tornarão nossos resultados também positivos.

Estamos realizando fortes investimentos na modernização de nossas instalações, começando em 2024 pelo nosso Lobby Bar com o restaurante de culinária japonesa Deck Sushi, o *rooftop*, incluindo o restaurante Skylab no 30º andar e a piscina de borda infinita com a vista mais privilegiada da praia de Copacabana e, agora, entrando na fase de *retrofit* de parte de nossos quartos. Tudo como ação da política de melhoria na experiência do hóspede em sua estadia. Tais investimentos se refletirão na forma de incremento na receita futura.

## 2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	2T24	2T25	Var.		6M24	6M25	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	60,9%	68,5%	7,6	p.p.	70,0%	78,8%	8,8	p.p.
Diária média com café (R\$)	546,29	687,54	25,9%		667,54	817,55	22,5%	
Pernoites / Ocupação	40.338	45.689	13,3%		92.455	104.506	13,0%	
Revpar (R\$) <sup>3</sup>	304,86	439,51	44,2%		433,43	606,37	39,9%	
<b>R\$ milhares</b>								
Receita Bruta	29.668	40.541	36,6%		75.536	105.154	39,2%	
Receita Líquida <sup>1</sup>	26.850	37.148	38,4%		70.341	96.188	36,7%	
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>15.922</b>	<b>21.140</b>	<b>32,8%</b>		<b>46.671</b>	<b>64.957</b>	<b>39,2%</b>	
Margem Bruta (%)	59,3%	56,9%	-2,4	p.p.	66,4%	67,5%	1,1	p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>7.379</b>	<b>23.954</b>	<b>224,6%</b>		<b>37.698</b>	<b>52.058</b>	<b>38,1%</b>	
Margem EBITDA (%)	27,5%	64,5%			53,6%	54,1%		
<b>EBITDA Recorrente Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>4.988</b>	<b>10.783</b>	<b>116,2%</b>		<b>23.657</b>	<b>39.078</b>	<b>65,2%</b>	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	18,6%	29,0%	10,4	p.p.	33,6%	40,6%	7,0	p.p.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.490)</b>	<b>13.398</b>	<b>186,5%</b>		<b>(2.855)</b>	<b>25.914</b>	<b>1007,6%</b>	

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.  
(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2024 e 2025 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.  
(3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

## 3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	2T24	2T25	Var.%	6M24	6M25	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	22.069,9	31.413,0	42,3%	61.750,9	85.439,1	38,4%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	5.505,5	6.793,9	23,4%	9.157,6	13.997,8	52,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	905,2	730,0	-19,4%	1.434,9	1.424,0	-0,8%
Recuperação de ISS	1.186,9	1.603,7	35,1%	3.192,4	4.292,9	34,5%
<b>Receita Bruta das Atividades</b>	<b>29.667,6</b>	<b>40.540,6</b>	<b>36,6%</b>	<b>75.535,8</b>	<b>105.153,8</b>	<b>39,2%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(2.817,6)</b>	<b>(3.392,9)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(5.195,1)</b>	<b>(8.965,5)</b>	<b>72,6%</b>
Descontos Concedidos	-	(0,0)	-	(0,0)	(0,0)	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	-	-	(0,6)	
Impostos	(2.817,6)	(3.392,9)	20,4%	(5.195,1)	(8.964,9)	72,6%
<b>Receita Líquida das Atividades</b>	<b>26.849,9</b>	<b>37.147,7</b>	<b>38,4%</b>	<b>70.340,7</b>	<b>96.188,3</b>	<b>36,7%</b>

A receita bruta das atividades de hotelaria subiu expressivos 39,2% no 6MT25 frente ao 6M24, impactada pelo acréscimo de 22,5% na diária média, a qual alcançou R\$817,55 contra R\$667,54 nos 6 meses de 2024, além do aumento de quase 52,9% na Receita de A&B.

A receita líquida apresentou um aumento de 36,7% no 6M25 comparada com 6M24, alcançando R\$96,2 milhões neste ano contra R\$70,3 milhões no mesmo período de 2024.

## 4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 6M25, os custos atingiram R\$31,2 milhões com acréscimo de 32,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi proporcionalmente menor ao incremento nas Receitas, demonstrando aumento nas margens operacionais.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	2T24	% RL	2T25	% RL	Var.	6M24	% RL	6M25	% RL	Var.
<b>Custos Serviços Prestados Caixa</b>	<b>11.147</b>	<b>41,5%</b>	<b>16.007</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,6%</b>	<b>23.669</b>	<b>33,6%</b>	<b>31.231</b>	<b>32,5%</b>	<b>31,9%</b>
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	2.429	9,0%	3.730	10,0%	53,5%	5.002	7,1%	7.206	7,5%	44,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	3.837	14,3%	4.981	13,4%	29,8%	7.990	11,4%	9.926	10,3%	24,2%
Comissões sobre vendas e Reservas	1.923	7,2%	3.153	8,5%	64,0%	5.112	7,3%	6.371	6,6%	24,6%
Serviços Terceirizados	911	3,4%	1.367	3,7%	50,1%	1.631	2,3%	2.089	2,2%	28,1%
Outros Custos	2.047	7,6%	2.777	7,5%	35,6%	3.935	5,6%	5.639	5,9%	43,3%

## 5. Lucro Bruto

No 6M25, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$65,0 milhões com Margem Bruta de 67,5%, refletindo um aumento de 39,2% comparado ao Lucro Bruto Caixa de R\$46,7 milhões do 6M24, que havia gerado 66,4% de Margem Bruta.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	2T24	2T25	Var	6M24	6M25	Var
Receita Líquida	26.849,9	37.147,7	38,4%	70.340,7	96.188,3	36,7%
CSP Caixa	(10.927,7)	(16.007,4)	46,5%	(23.669,3)	(31.231,2)	31,9%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>15.922,2</b>	<b>21.140,3</b>	<b>32,8%</b>	<b>46.671,3</b>	<b>64.957,1</b>	<b>39,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,3%</i>	<i>56,9%</i>	<i>(2,4) p.p.</i>	<i>66,4%</i>	<i>67,5%</i>	<i>1,1 p.p.</i>

## 6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$6,5 milhões no 6M25, um acréscimo de 6,8% frente aos R\$5,1 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior; sendo a maior representatividade as comissões com agências de viagens, impactada diretamente pelo aumento nas receitas dos hotéis.

As despesas gerais e administrativas registraram R\$20,2 milhões em 6M25, ao passo que no 6M24 alcançaram R\$18,7 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhares	2T24	% RL	2T25	% RL	Var.	6M24	% RL	6M25	% RL	Var.
<b>Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>11.354</b>	<b>42,3%</b>	<b>10.629</b>	<b>28,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>23.880</b>	<b>33,9%</b>	<b>26.693</b>	<b>27,8%</b>	<b>11,8%</b>
Comerciais/Vendas	1.903	7,1%	3.137	8,4%	64,8%	5.131	7,3%	6.524	6,8%	27,1%
- PDD	79	0,3%	52	0,1%	-34,2%	79	0,1%	52	0,1%	-34,2%
- Publicidade/Vendas	1.824	6,8%	3.085	8,3%	69,1%	5.052	7,2%	6.472	6,7%	28,1%
Gerais e Administrativas Caixa	9.451	35,2%	7.492	20,2%	-20,7%	18.749	26,7%	20.169	21,0%	7,6%
- Pessoal	3.977	14,8%	4.014	10,8%	0,9%	7.720	11,0%	8.553	8,9%	10,8%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	5.474	20,4%	3.478	9,4%	-36,5%	11.029	15,7%	11.616	12,1%	5,3%

## 7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 6M25 comparado ao mesmo período no ano anterior. O resultado foi negativo de R\$16,1 milhões contra negativo de R\$36,8 milhões registrados nos seis meses do ano anterior.

Esta rubrica é impactada diretamente pela atualização juros sobre nosso passivo tributário, incluindo a migração de dívida fiscal da esfera administrativa para a Dívida Ativa (despesa financeira) e mútuo (receita financeira). A melhora no Resultado Financeiro se deve à paulatina redução de nosso Passivo Tributário.

## 8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon alcançou R\$39,1 milhões no 6M25 contra R\$23,7 milhões no 6M24, representando uma expressiva melhora na geração operacional de caixa.

**Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado**

R\$ milhares	2T24	2T25	Var.	6M24	6M25	Var.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.489,7)</b>	<b>13.398,1</b>		<b>(2.855,1)</b>	<b>25.914,0</b>	
<i>Exclusões (-):</i>						
( - ) Resultado Financeiro	20.960,8	6.207,2		36.757,9	16.110,0	
( - ) Depreciação e Amortização	2.361,6	2.494,3		4.703,3	4.987,6	
( - ) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)	1.854,1		(908,0)	5.046,7	
<b>EBITDA</b>	<b>7.378,7</b>	<b>23.953,8</b>		<b>37.698,0</b>	<b>52.058,2</b>	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,5%</i>	<i>64,5%</i>		<i>53,6%</i>	<i>54,1%</i>	
<i>Ajustes (-):</i>						
( - ) Resultado de Atividades não Continuadas	9,8	4,1		3,3	8,3	
( - ) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	238,8		63,0	477,6	
( - ) Participação de Acionistas não Controladores	-	(47,0)		(331,2)	(385,5)	
( - ) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(2.704,3)	(13.389,0)		(14.805,9)	(13.121,6)	
( - ) Outras Despesas Operacionais	240,6	21,9		1.029,2	41,0	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>4.987,8</b>	<b>10.782,6</b>	<b>116,2%</b>	<b>23.656,5</b>	<b>39.078,1</b>	<b>65,2%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente Ajustada</i>	<i>18,6%</i>	<i>29,0%</i>	<i>10,4 p.p.</i>	<i>33,6%</i>	<i>40,6%</i>	<i>7,0 p.p.</i>

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2024 e 2025, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

## 9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No comparativo de 2024 com 2025, o Lucro Líquido de R\$25,9 milhões é advindo da melhora nas margens operacionais, demonstradas nos quadros anteriores, e também na melhora no Resultado Financeiro no período.

**Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) líquido**

R\$ milhares	2T24	2T25	Var.	6M24	6M25	Var.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.490)</b>	<b>13.398</b>	<b>186,5%</b>	<b>(2.855)</b>	<b>25.914</b>	<b>1007,6%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-57,7%</i>	<i>36,1%</i>		<i>-4,1%</i>	<i>26,9%</i>	

## 10. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Devido ao impacto negativo causado pela pandemia de Coronavírus, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de hotéis administrados restando apenas a operação dos dois hotéis próprios do Rio de Janeiro (Rio Othon e Savoy).

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial, o qual já iniciamos de forma antecipada o cumprimento, e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado.

**Tabela 8 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda**

(R\$ milhares)	2T24	% AV	2T25	% AV	% cresc.	6M24	% AV	6M25	% AV	% cresc.
<b>Receita bruta das atividades</b>	<b>29.667,6</b>	<b>110,5%</b>	<b>40.540,6</b>	<b>109,1%</b>	<b>36,6%</b>	<b>75.535,8</b>	<b>107,4%</b>	<b>105.153,8</b>	<b>109,3%</b>	<b>39,2%</b>
Diária de Hospedagem com Café	22.069,9	82,2%	31.413,0	84,6%	42,3%	61.750,9	87,8%	85.439,1	88,8%	38,4%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	5.505,5	20,5%	6.793,9	18,3%	23,4%	9.157,6	13,0%	13.997,8	14,6%	52,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	905,2	3,4%	730,0	2,0%	-19,4%	1.434,9	2,0%	1.424,0	1,5%	-0,8%
Recuperação de ISS	1.186,9	4,4%	1.603,7	4,3%	35,1%	3.192,4	4,5%	4.292,9	4,5%	34,5%
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(2.817,6)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(3.392,9)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>20,4%</b>	<b>(5.195,1)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(8.965,5)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>72,6%</b>
Descontos Concedidos	-	0,0%	(0,0)	0,0%		(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%		-	0,0%	(0,6)	0,0%	
Impostos	(2.817,6)	-10,5%	(3.392,9)	-9,1%	20,4%	(5.195,1)	-7,4%	(8.964,9)	-9,3%	72,6%
<b>Receita líquida das atividades</b>	<b>26.849,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.147,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,4%</b>	<b>70.340,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>96.188,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,7%</b>
<b>Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)</b>	<b>(10.927,7)</b>	<b>-40,7%</b>	<b>(16.007,4)</b>	<b>-43,1%</b>	<b>46,5%</b>	<b>(23.669,3)</b>	<b>-33,6%</b>	<b>(31.231,2)</b>	<b>-32,5%</b>	<b>31,9%</b>
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.429,0)	-9,0%	(3.729,7)	-10,0%	53,5%	(5.001,9)	-7,1%	(7.205,7)	-7,5%	44,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	(3.836,7)	-14,3%	(4.980,5)	-13,4%	29,8%	(7.989,8)	-11,4%	(9.926,3)	-10,3%	24,2%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(1.922,8)	-7,2%	(3.153,2)	-8,5%	64,0%	(5.111,8)	-7,3%	(6.371,1)	-6,6%	24,6%
Serviços Terceirizados	(910,8)	-3,4%	(1.366,8)	-3,7%	50,1%	(1.630,8)	-2,3%	(2.088,8)	-2,2%	28,1%
Outros Custos	(2.047,3)	-7,6%	(2.777,2)	-7,5%	35,6%	(3.935,0)	-5,6%	(5.639,3)	-5,9%	43,3%
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	<b>15.922,2</b>	<b>59,3%</b>	<b>21.140,3</b>	<b>56,9%</b>	<b>32,8%</b>	<b>46.671,3</b>	<b>66,4%</b>	<b>64.957,1</b>	<b>67,5%</b>	<b>39,2%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>59,3%</b>		<b>56,9%</b>			<b>66,4%</b>		<b>67,5%</b>		
<b>Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)</b>	<b>(11.353,6)</b>	<b>-42,3%</b>	<b>(10.629,2)</b>	<b>-28,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(23.880,4)</b>	<b>-33,9%</b>	<b>(26.693,1)</b>	<b>-27,8%</b>	<b>11,8%</b>
- Comerciais / Vendas	(1.903,1)	-7,1%	(3.136,9)	-8,4%	64,8%	(5.131,4)	-7,3%	(6.524,1)	-6,8%	27,1%
- PDD	(79,2)	-0,3%	(52,1)	-0,1%	-34,2%	(79,2)	-0,1%	(52,1)	-0,1%	-34,2%
- Publicidade / Vendas	(1.823,9)	-6,8%	(3.084,8)	-8,3%	69,1%	(5.052,2)	-7,2%	(6.472,0)	-6,7%	28,1%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.450,5)	-35,2%	(7.492,3)	-20,2%	-20,7%	(18.749,0)	-26,7%	(20.169,0)	-21,0%	7,6%
<b>Lucro Operacional (Caixa)</b>	<b>4.568,6</b>	<b>17,0%</b>	<b>10.511,1</b>	<b>28,3%</b>	<b>-130,1%</b>	<b>22.790,9</b>	<b>32,4%</b>	<b>38.264,0</b>	<b>39,8%</b>	<b>67,9%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(179,5)	-0,7%	26,2	0,1%	-114,6%	90,7	0,1%	12,6	0,0%	-86,1%
Participação de Acionistas não Controladores	-	0,0%	47,0	0,1%	#DIV/0!	331,2	0,5%	385,5	0,4%	16,4%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	2.704,3	10,1%	13.389,0	36,0%	395,1%	14.805,9	21,0%	13.121,6	13,6%	-11,4%
Depreciação e Amortização	(2.361,6)	-8,8%	(2.494,3)	-6,7%	5,6%	(4.703,3)	-6,7%	(4.987,6)	-5,2%	6,0%
Outras Receitas Operacionais	535,7	2,0%	6,5	0,0%		711,8	1,0%	323,8	0,3%	
Outras Despesas Operacionais	(240,6)	-0,9%	(21,9)	-0,1%	-90,9%	(1.029,2)	-1,5%	(41,0)	0,0%	-96,0%
<b>Lucro / (Prejuízo) Operacional</b>	<b>5.026,9</b>	<b>18,7%</b>	<b>21.463,6</b>	<b>57,8%</b>	<b>327,0%</b>	<b>32.998,0</b>	<b>46,9%</b>	<b>47.078,9</b>	<b>48,9%</b>	<b>42,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(20.960,8)</b>	<b>-78,1%</b>	<b>(6.207,2)</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-70,4%</b>	<b>(36.757,9)</b>	<b>-52,3%</b>	<b>(16.110,0)</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-56,2%</b>
- Receita Financeira	1.978,9	7,4%	2.296,5	6,2%	16,1%	3.381,6	4,8%	4.581,1	4,8%	35,5%
- Despesa Financeira	(22.939,6)	-85,4%	(8.503,7)	-22,9%	-62,9%	(40.139,5)	-57,1%	(20.691,1)	-21,5%	-48,5%
<b>Resultado antes da CSLL e do IR</b>	<b>(15.933,9)</b>	<b>-59,3%</b>	<b>15.256,4</b>	<b>41,1%</b>	<b>195,7%</b>	<b>(3.759,8)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>30.969,0</b>	<b>32,2%</b>	<b>923,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	1,7%	(1.854,1)	-5,0%	-508,4%	908,0	1,3%	(5.046,7)	-5,2%	-655,8%
<b>Resultado das Operações Continuadas</b>	<b>(15.479,9)</b>	<b>-57,7%</b>	<b>13.402,3</b>	<b>36,1%</b>	<b>186,6%</b>	<b>(2.851,8)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>25.922,3</b>	<b>26,9%</b>	<b>1009,0%</b>
<b>Resultado das atividades não continuadas</b>	<b>(9,8)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(4,1)</b>	<b>0,0%</b>	<b>57,7%</b>	<b>(3,3)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(8,3)</b>	<b>0,0%</b>	<b>-160,7%</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.489,7)</b>	<b>-57,7%</b>	<b>13.398,1</b>	<b>36,1%</b>	<b>186,5%</b>	<b>(2.855,1)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>25.914,0</b>	<b>26,9%</b>	<b>1007,6%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>-57,7%</b>		<b>36,1%</b>			<b>-4,1%</b>		<b>26,9%</b>		
<b>Exclusões (-):</b>										
(-) Resultado Financeiro	20.960,8		6.207,2			36.757,9		16.110,0		
(-) Depreciação e Amortização	2.361,6		2.494,3			4.703,3		4.987,6		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		1.854,1			(908,0)		5.046,7		
<b>EBITDA</b>	<b>7.378,7</b>	<b>27,5%</b>	<b>23.953,8</b>	<b>64,5%</b>	<b>224,6%</b>	<b>37.698,0</b>	<b>53,6%</b>	<b>52.058,2</b>	<b>54,1%</b>	<b>38,1%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>27,5%</b>		<b>64,5%</b>			<b>53,6%</b>		<b>54,1%</b>		
<b>Ajustes (-):</b>										
(-) Resultado das Operações não Continuadas	9,8	0,0%	4,1	0,0%		3,3	0,0%	8,3	0,0%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	0,2%	238,8	0,6%		63,0	0,1%	477,6	0,5%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	-	0,0%	(47,0)	-0,1%		(331,2)	-0,5%	(385,5)	-0,4%	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(2.704,3)	-10,1%	(13.389,0)	-36,0%		(14.805,9)	-21,0%	(13.121,6)	-13,6%	
(-) Outras Despesas Operacionais	240,6	0,9%	21,9	0,1%		1.029,2	1,5%	41,0	0,0%	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>4.987,8</b>	<b>18,6%</b>	<b>10.782,6</b>	<b>29,0%</b>	<b>116,2%</b>	<b>23.656,5</b>	<b>33,6%</b>	<b>39.078,1</b>	<b>40,6%</b>	<b>65,2%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)</b>	<b>18,6%</b>		<b>29,0%</b>			<b>33,6%</b>		<b>40,6%</b>		

**Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Bahia e Belo Horizonte.**

(R\$ milhares)	2T24	% AV	2T25	% AV	% cresc.	6M24	% AV	6M25	% AV	% cresc.
<b>Receita bruta das atividades</b>	<b>29.634,0</b>	<b>110,5%</b>	<b>40.540,6</b>	<b>109,1%</b>	<b>36,8%</b>	<b>75.526,2</b>	<b>107,4%</b>	<b>105.153,8</b>	<b>109,3%</b>	<b>39,2%</b>
Diária de Hospedagem com Café	22.069,9	82,3%	31.413,0	84,6%	42,3%	61.750,9	87,8%	85.439,1	88,8%	38,4%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	5.505,5	20,5%	6.793,9	18,3%	23,4%	9.157,6	13,0%	13.997,8	14,6%	52,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	871,7	3,3%	730,0	2,0%	-16,3%	1.425,3	2,0%	1.424,0	1,5%	-0,1%
Recuperação de ISS	1.186,9	4,4%	1.603,7	4,3%	35,1%	3.192,4	4,5%	4.292,9	4,5%	34,5%
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(2.817,6)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(3.392,9)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>20,4%</b>	<b>(5.195,1)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(8.965,5)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>72,6%</b>
Descontos Concedidos	-	0,0%	(0,0)	0,0%		(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%		-	0,0%	(0,6)	0,0%	
Impostos	(2.817,6)	-10,5%	(3.392,9)	-9,1%	20,4%	(5.195,1)	-7,4%	(8.964,9)	-9,3%	72,6%
<b>Receita líquida das atividades</b>	<b>26.816,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.147,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,5%</b>	<b>70.331,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>96.188,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,8%</b>
<b>Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)</b>	<b>(10.927,3)</b>	<b>-40,7%</b>	<b>(16.007,4)</b>	<b>-43,1%</b>	<b>46,5%</b>	<b>(23.669,3)</b>	<b>-33,7%</b>	<b>(31.231,2)</b>	<b>-32,5%</b>	<b>31,9%</b>
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.429,0)	-9,1%	(3.729,7)	-10,0%	53,5%	(5.001,9)	-7,1%	(7.205,7)	-7,5%	44,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, etc	-	0,0%	-	0,0%		-	0,0%	-	0,0%	
Custos com Pessoal	(3.836,7)	-14,3%	(4.980,5)	-13,4%	29,8%	(7.989,8)	-11,4%	(9.926,3)	-10,3%	24,2%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(1.922,8)	-7,2%	(3.153,2)	-8,5%	64,0%	(5.111,8)	-7,3%	(6.371,1)	-6,6%	24,6%
Serviços Terceirizados	(910,8)	-3,4%	(1.366,8)	-3,7%	50,1%	(1.630,8)	-2,3%	(2.088,8)	-2,2%	28,1%
Outros Custos	(2.047,3)	-7,6%	(2.777,2)	-7,5%	35,6%	(3.935,0)	-5,6%	(5.639,3)	-5,9%	43,3%
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	<b>15.889,0</b>	<b>59,3%</b>	<b>21.140,3</b>	<b>56,9%</b>	<b>33,0%</b>	<b>46.661,8</b>	<b>66,3%</b>	<b>64.957,1</b>	<b>67,5%</b>	<b>39,2%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>59,3%</b>		<b>56,9%</b>			<b>66,3%</b>		<b>67,5%</b>		
<b>Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)</b>	<b>(11.515,8)</b>	<b>-42,9%</b>	<b>(10.541,7)</b>	<b>-28,4%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>(23.901,5)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>(26.254,6)</b>	<b>-27,3%</b>	<b>9,8%</b>
- Comerciais / Vendas	(1.903,1)	-7,1%	(3.136,9)	-8,4%	64,8%	(5.131,4)	-7,3%	(6.524,1)	-6,8%	27,1%
- PDD	(79,2)	-0,3%	(52,1)	-0,1%	-34,2%	(79,2)	-0,1%	(52,1)	-0,1%	-34,2%
- Publicidade / Vendas	(1.823,9)	-6,8%	(3.084,8)	-8,3%	69,1%	(5.052,2)	-7,2%	(6.472,0)	-6,7%	28,1%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.612,7)	-35,8%	(7.404,8)	-19,9%	-23,0%	(18.770,1)	-26,7%	(19.730,5)	-20,5%	5,1%
<b>Lucro Operacional (Caixa)</b>	<b>4.373,2</b>	<b>16,3%</b>	<b>10.598,6</b>	<b>28,5%</b>	<b>142,4%</b>	<b>22.760,3</b>	<b>32,4%</b>	<b>38.702,5</b>	<b>40,2%</b>	<b>70,0%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	105,8	0,4%	(66,3)	-0,2%	-162,6%	90,7	0,1%	(591,5)	-0,6%	-752,0%
Participação de Acionistas não Controladores	(46,9)	-0,2%	-	0,0%	-100,0%	331,2	0,5%	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	2.737,8	10,2%	13.389,0	36,0%	-389,0%	14.839,4	21,1%	13.121,6	13,6%	-11,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(21.046,7)</b>	<b>-78,5%</b>	<b>(6.155,2)</b>	<b>-16,6%</b>	<b>70,8%</b>	<b>(36.764,1)</b>	<b>-52,3%</b>	<b>(15.558,8)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>57,7%</b>
- Receita Financeira	1.985,2	7,4%	2.290,1	6,2%	15,4%	3.381,6	4,8%	4.528,2	4,7%	33,9%
- Despesa Financeira	(23.031,9)	-85,9%	(8.445,3)	-22,7%	-63,3%	(40.145,7)	-57,1%	(20.087,0)	-20,9%	-50,0%
Depreciação e Amortização	(2.361,6)	-8,8%	(2.494,3)	-6,7%	5,6%	(4.703,3)	-6,7%	(4.987,6)	-5,2%	6,0%
Outras Receitas Operacionais	535,7	2,0%	6,5	0,0%		711,8	1,0%	323,8	0,3%	
Outras Despesas Operacionais	(240,6)	-0,9%	(21,9)	-0,1%	-90,9%	(1.029,2)	-1,5%	(41,0)	0,0%	-96,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(15.943,3)	-59,5%	15.256,4	41,1%	-195,7%	(3.763,1)	-5,4%	30.969,0	32,2%	-923,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	1,7%	(1.854,1)	-5,0%	-508,4%	908,0	1,3%	(5.046,7)	-5,2%	-655,8%
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(15.489,3)</b>	<b>-57,8%</b>	<b>13.402,2</b>	<b>36,1%</b>	<b>186,5%</b>	<b>(2.855,1)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>25.922,3</b>	<b>26,9%</b>	<b>1007,9%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>-57,8%</b>		<b>36,1%</b>			<b>-4,1%</b>		<b>26,9%</b>		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	21.046,7		6.155,2			36.764,1		15.558,8		
(-) Depreciação e Amortização	2.361,6		2.494,3			4.703,3		4.987,6		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		1.854,1			(908,0)		5.046,7		
<b>EBITDA</b>	<b>7.465,0</b>	<b>27,8%</b>	<b>23.905,8</b>	<b>64,4%</b>	<b>220,2%</b>	<b>37.704,2</b>	<b>53,6%</b>	<b>51.515,3</b>	<b>53,6%</b>	<b>36,6%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>27,8%</b>		<b>64,4%</b>			<b>53,6%</b>		<b>53,6%</b>		
Ajustes (-):										
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	0,2%	238,8	0,6%		63,0	0,1%	477,6	0,5%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	46,9	0,2%	-	0,0%		(331,2)	-0,5%	-	0,0%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	(2.737,8)	-10,2%	(13.389,0)	-36,0%		(14.839,4)	-21,1%	(13.121,6)	-13,6%	
(-) Outras Despesas Operacionais	240,6	0,9%	21,9	0,1%		1.029,2	1,5%	41,0	0,0%	
<b>EBITDA Recorrente Ajustado</b>	<b>5.077,8</b>	<b>18,9%</b>	<b>10.777,5</b>	<b>29,0%</b>	<b>112,3%</b>	<b>23.625,9</b>	<b>33,6%</b>	<b>38.912,3</b>	<b>40,5%</b>	<b>64,7%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)</b>	<b>18,9%</b>		<b>29,0%</b>			<b>33,6%</b>		<b>40,5%</b>		

**Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Balanço Patrimonial (R\$ milhões)</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>78,3</b>	<b>98,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14,5	31,6
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber	37,6	31,9
Estoques	4,7	5,2
Impostos a recuperar	11,3	14,4
Adiantamentos e outras contas a receber	10,2	14,0
Partes relacionadas	-	-
Despesas antecipadas	0,1	1,4
Outros	-	0,4
<b>Não Circulante</b>	<b>420,6</b>	<b>420,8</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>189,2</b>	<b>182,2</b>
Partes relacionadas	142,4	144,3
Depósitos judiciais	12,0	13,6
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	34,8	24,2
<b>Permanente</b>	<b>231,3</b>	<b>238,7</b>
Investimentos	0,3	0,5
Em controladas e coligadas	-	-
Outros	0,3	0,5
Imobilizado	231,1	238,2
Intangível	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>498,9</b>	<b>519,7</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>148,5</b>	<b>136,2</b>
Empréstimos e financiamentos	1,0	0,0
Fornecedores e serviços públicos	6,4	5,2
Salários e encargos sociais	29,1	29,7
Obrigações Tributárias	102,9	90,7
Adiantamentos de clientes	0,6	0,0
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	-	-
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	8,2	10,2
Arrendamentos a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	-
Outros	0,2	0,3
<b>Não Circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>443,7</b>	<b>451,2</b>
Empréstimos e financiamentos		
Provisão para contingências	53,3	53,2
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	115,6	125,6
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	-	-
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	82,6	80,7
Partes relacionadas	24,1	23,1
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	54,7	53,8
Outras obrigações	113,4	114,8
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(93,2)</b>	<b>(67,7)</b>
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	60,9	58,4
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,1
Prejuízos acumulados	(178,7)	(151,0)
Participação dos acionistas não controladores	(32,8)	(33,2)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>498,9</b>	<b>519,7</b>

**Tabela 11 – Fluxo de Caixa**

<b>Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>6M24</b>	<b>6M25</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(2,9)	25,9
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	4,7	5,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	(0,0)
Provisão (reversão) para perdas	0,7	0,0
Reversões para Provisões	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-
Provisão para Contingências	-	-
Juros apropriados	36,6	16,7
Juros sobre Passivo Fiscal	37,8	18,1
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,1	0,1
Juros sobre Fornecedores	1,1	0,1
Juros sobre Associadas	(2,4)	(1,6)
Participação dos não Controladores	(0,3)	(0,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,9)	(0,9)
<b>Fluxo de caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>38,2</b>	<b>46,3</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos:</b>		
Redução (aumento) em contas a receber	8,9	5,6
Redução (aumento) em estoques	0,1	(1,5)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(0,0)	(3,1)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(9,0)	(3,8)
(Aumento) redução em outros ativos	26,7	7,3
Aumento (redução) em fornecedores	(1,7)	(1,3)
Aumento (redução) em salários e contribuições	(0,5)	0,6
(Redução) aumento em impostos a recolher	(13,4)	(11,2)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,7	1,5
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	-	(0,6)
Varição nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(23,3)	(0,2)
(Redução) aumento em contas a pagar	(1,7)	0,8
<b>Varição nos ativos e Passivos</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(5,9)</b>
<b>Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais</b>	<b>26,0</b>	<b>40,4</b>
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	-
Imobilizado	(4,4)	(11,2)
Investimentos	-	-
<b>Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(11,2)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	1,0	(1,1)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Amortização de passivo tributário	(15,6)	(11,0)
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(12,1)</b>
<b>Aumento nas Disponibilidades:</b>		
No início do Exercício	6,5	14,5
No final do Exercício	13,6	31,6
<b>Varição no saldo de Disponibilidades</b>	<b>7,0</b>	<b>17,1</b>